



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência E Características De Fatores Maternos E Infantis Associados À Internação De Recém-Nascidos Em Unidade De Tratamento Intermediário.

Autores: CHRISTINE CASTINHEIRAS TOBIAS (HOSPITAL DA MÃE DE MESQUITA,RJ); VANESSA DA SILVA NEVES MOREIRA ARAKAKI (HOSPITAL DA MÃE DE MESQUITA,RJ); FERNANDA COELHO RIGHETTI MELINO (HOSPITAL DA MÃE DE MESQUITA,RJ); RAYANE SARMENTO DE LIMA (HOSPITAL DA MÃE DE MESQUITA,RJ); ALFREDO DE ALMEIDA CUNHA (HOSPITAL DA MÃE DE MESQUITA,RJ)

Resumo: INTRODUÇÃO: A assistência em unidades de cuidado intensivo neonatal é dividida em unidades intermediárias e intensivas, de acordo com a disponibilidade de recursos materiais e humanos. Entretanto, nem sempre a referência é adequada. OBJETIVO. Descrever prevalência e características de fatores maternos e infantis associados à internação de recém-nascidos (RN) em unidade de tratamento intermediário. MÉTODOS. População fonte: recém-nascidos de moradoras de uma região com onze municípios e 3.500.000 habitantes. Desenho: estudo descritivo da prevalência e características de fatores maternos e infantis associados à internação de RN em unidade de tratamento intermediário. Os dados foram digitados em planilha quando da internação. Foi feita análise descritiva. RESULTADOS. De janeiro a outubro de 2015 foram assistidos 6.185 partos e foram internados 494 RN na unidade intermediária (7,98%). As pacientes não apresentaram intercorrência em 153 casos (30,97%). As 341 (69,02) com intercorrências ficaram assim distribuídas: hipertensão arterial 33 (6,68%), diabetes 4 (0,80%), infecção do trato urinário 125 (25,30%), outras infecções 18 (3,64%), VDRL positivo 24 (4,85%), outras comorbidades 44 (8,90%) e sem informação 93 (18,82%). Os RN apresentaram-se na internação com os diagnósticos: sepse 59 (8,9%), desconforto respiratório 114 (17,2%), prematuridade 106 (16%), aspiração de mecônio 21 (3,2%), asfixia 24 (3,6%), sífilis congênita 33 (5%), icterícia 30 (5%) e outros 276 totalizando 663 afecções. Devido alguns RN apresentarem mais de uma afecção, o total ultrapassa 100%. O estado nutricional dos RN foi classificado como adequado para a idade gestacional 311 (62,95%), pequeno para a idade gestacional 43 (8,70%), grande para a idade gestacional 15 (3,03%) e sem informação 125 (25,30%). CONCLUSÃO. A população é de alto risco materno e infantil. Muitos RN deveriam ter sido internados em unidade de tratamento intensivo neonatal, não tendo sido por falta de vagas no sistema. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob nº CAAE 51591815.9.0000.5103